



Desempenho de híbridos simples de milho em Coimbra/MG em duas safras agrícolas

Túlio Botelho Carvalho; Rodrigo Oliveira de Lima; Cinthia Ferreira Martins; Daniel Antônio Pereira; Letícia Prada de Miranda; Abel Jamir Ribeiro Bastos

Universidade Federal de Viçosa, Centro de Ciências Agrárias, Departamento de Agronomia, Viçosa, Minas Gerais, Brasil. *Autor para correspondência: rodrigoodelima@ufv.br

Palavras-chave: *Zea mays L.*; interação genótipos x safras; variabilidade genética.

Introdução

Os híbridos simples correspondem a mais de 70% da área plantada com milho no Brasil atualmente. Isso deve-se ao seu maior vigor e potencial produtivo em relação aos outros cultivares.

Objetivos

Avaliar a variabilidade genética e o desempenho agrônomico de híbridos simples provenientes do cruzamento entre linhagens do Programa Milho da UFV nas safras de 2019/2020 e 2020/2021.

Material e Métodos

Os experimentos foram realizados na Estação Experimental de Coimbra – MG. Foram avaliados 110 híbridos simples de milho, sendo 105 experimentais e 5 testemunhas comerciais, em delineamento Alfa látice 11x10 com 3 repetições. As parcelas foram constituídas de uma linha de 4 m e espaçadas em 80 cm. Os caracteres avaliados foram: florescimento feminino (FF, dias), altura de planta (AP, cm), número de grãos por espiga (NGE), peso de 1000 grãos (P1000, g) e produtividade de grãos (PG, kg ha⁻¹). As análises estatísticas foram realizadas no software R via modelos mistos.

Resultados e Discussão

Tabela 1 – Estimativas de parâmetros genéticos para os caracteres na análise conjunta das safras.

	Análise Conjunta				
	FF	AP	P1000	NGE	PG
Var. Genética	3,03 *	151,55 *	1297,54 *	2019,00 *	1223816,00 *
Var. Gen. x Safra	0,91 *	7,73 *	51,85	243,10 *	238861,00
Var. Bloco/Rep/Safra	0,17 *	38,77 *	59,78 *	0,00	413083,00 *
Var. Residual	1,02	55,57	676,95	1783,00	2327011,00
Var. Fenotípica	3,65	164,68	1436,29	2437,72	1731081,67
Média	61,70	252,29	330,09	583,77	9420,95
CV(%)	1,64	2,95	7,88	7,23	16,19
H ²	0,83	0,92	0,90	0,83	0,71

* Significativo a 5% de probabilidade pelo teste de razão de verossimilhança.

Tabela 2 – Médias dos 20 melhores híbridos classificados por produtividade (PG) com as médias de florescimento feminino (FF), altura de planta (AP), número de grãos por espiga (NGE) e peso de 1000 grãos (P1000).

Híbridos	PG (kg/ha)	FF (dias)	AP (cm)	NGE	P1000 (g)
BM709PRO2	11550,76	62,71	258,11	563,79	378,09
93V2186	11465,07	60,83	268,27	604,95	279,21
93V2212	11354,27	61,47	254,78	642,27	334,63
93V2206	11223,42	61,55	240,90	518,57	436,50
93V2131	11147,44	61,99	273,12	635,04	296,79
93V2195	10746,22	60,55	235,15	606,34	348,82
93V2215	10663,67	62,75	252,81	571,56	378,22
93V2147	10631,03	63,58	272,53	616,39	389,36
93V2193	10534,77	60,35	238,31	596,93	346,92
93V2170	10534,07	64,28	257,06	612,06	334,82
93V2185	10506,56	60,21	246,23	535,00	307,84
BG7049YH	10416,47	63,02	259,98	569,10	381,94
93V2133	10408,02	61,89	257,06	632,54	306,16
93V2188	10376,55	61,30	264,34	590,47	279,19
93V2214	10327,54	61,50	250,28	584,55	355,92
93V2166	10294,15	60,72	238,19	564,41	373,83
93V2134	10220,32	63,98	265,72	602,08	345,76
93V2143	10165,20	60,85	243,57	578,40	358,34
93V2167	10164,33	62,00	265,63	658,06	290,43
93V2137	10110,90	59,88	258,29	588,53	349,27

Conclusões

Conclui-se que há variação genotípica nos híbridos avaliados e, ademais, híbridos experimentais de milho da UFV que podem ser avançados para a próxima fase de avaliação.

Apoio Financeiro



Agradecimentos

